

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA EM TELECOMUNICAÇÕES ENTRE OS PAÍSES MEMBROS DA CPLP

IV

1. ANTECEDENTES

Durante o IV Encontro Ministerial e de Administrações de Correios e Telecomunicações da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), realizado em Salvador, Brasil, em abril passado, os países membros firmaram a Declaração de Salvador onde consta a decisão de constituir um grupo de trabalho de telecomunicações (GTT-CPLP) que fica responsável por estabelecer as bases de um projeto de cooperação abordando, dentre outros, os seguintes aspectos:

- organização de órgão regulador das telecomunicações;
- considerações sobre leis específicas;
- elaboração de regulamentos gerais de serviços;
- reuniões e debates com dirigentes e quadros de nível superior; e
- estágio em áreas estratégicas.

O Brasil foi encarregado de centralizar as propostas recebidas e retransmitir aos demais países membros todas as informações, já em um formato de pré-projeto.

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

A maioria dos países membros da CPLP, tendo em vista uma tendência mundial do setor de telecomunicações, estão considerando ou dando os primeiros passos no sentido da quebra do monopólio estatal, da privatização de suas empresas operadoras e da abertura do mercado à competição. Essa alteração de paradigma implica necessariamente numa adaptação da estrutura regulatória vigente, bem como uma mudança da cultura empresarial e da postura profissional existentes.

Além disso, são bem conhecidos os problemas de carência de mão-de-obra especializada, seja ela de nível técnico, como de nível gerencial. Em um setor de tecnologia de ponta, onde é mandatória a necessidade de capacitação continuada para absorção de um nível adequado de conhecimentos, esse esforço é um desafio para muitos dos países da CPLP que enfrentam vários tipos de dificuldades de natureza sócio-econômica.

O quadro acima descrito agrava-se uma vez que muitos desses países sofreram os efeitos de guerras civis ou de outros movimentos, que provocaram danos à infraestrutura de telecomunicações existente. O êxodo rural e o conseqüente alargamento das áreas urbanas e suburbanas, provocaram um impacto nos serviços prestados pelas operadoras de telecomunicações, que igualmente têm sido pressionadas pela parcela mais privilegiada de suas sociedades para a disponibilização de mais e melhores serviços. A implementação de novas tecnologias de telecomunicações, que venham possibilitar a expansão e modernização da rede atual se faz urgente; somente assim será possível aumentar o volume de serviços prestados, com uma desejável melhoria da qualidade e diminuição das pressões dos usuários sobre as operadoras de telecomunicações.

Assinatura de Antônio Carlos
do Sr. Valente de Silva

países da CPLP, através de seus representantes no GTT-CPLP, detalharão o programa de atividades para o biênio 2001/2002.

Há negociações avançadas no sentido de que este primeiro evento seja realizado em Luanda, Angola.

Este seminário será dividido em cinco partes, a saber:

- Parte I: Seminário sobre regulação das telecomunicações, cujo tema a ser debatido será escolhido pelos países membros da CPLP;
- Parte II: Painel sobre a situação das telecomunicações. Servirá como nivelamento e atualização de conhecimentos sobre a situação das telecomunicações, com apresentação de cada país sobre a sua realidade atual;
- Parte III: Painel sobre necessidades de cooperação. Durante o painel, os Estados Membros apresentarão as suas necessidades de cooperação, discutindo prioridades e formas de implementação;
- Parte IV: Workshop onde os delegados presentes discutirão e detalharão as bases para a cooperação, preparando um relatório consolidado;
- Parte V: Encerramento do evento, com apresentação do Relatório Final, e preparação e assinatura de Ata com as decisões tomadas.

Para efeitos de orçamentação e aprovação deste projeto de cooperação, estamos prevendo as seguintes atividades que serão posteriormente detalhadas pelo programa de atividades para o biênio 2001/2002, a ser definido no seminário internacional:

- cursos, seminários ou consultorias, nos países da CPLP: dois eventos anuais, de uma semana cada, para cada país;
- cursos, seminários ou estágios, no Brasil ou em Portugal (quando aplicável): dois eventos anuais, de uma semana cada, para dois profissionais, para cada país;

7. IDENTIFICAÇÃO DOS MEIOS NECESSÁRIOS

Uma vez que o regulamento do Fundo Especial da CPLP prevê o financiamento de um máximo de 80% dos valores orçados, Brasil, Portugal e o país anfitrião se responsabilizarão por cobrir os 20% restantes de cada evento, em regime de contrapartida, conforme explicitado abaixo:

- I. Seminário Internacional: evento anual de quatro dias onde será debatido um tema relacionado com a regulação das telecomunicações e definido o programa de atividades de cooperação para o próximo biênio. Para este primeiro evento, já há negociações avançadas para que ocorra em Luanda, Angola.

Os meios necessários para a realização deste evento são os seguintes:

Os valores acima explicitados são limites máximos orçados, que deverão ser observados durante a elaboração dos planos bianuais. Esses valores levaram em consideração os preços de tarifa cheia para passagens aéreas e poderão sofrer redução caso se consiga, por ocasião da realização dos eventos, tarifas promocionais. Sugere-se que eventuais diferenças a menor, encontradas durante a implementação dos eventos, sejam utilizadas para fomentar a participação de um número maior de profissionais dos países da CPLP.

Apesar de Timor Leste ainda não ser membro da CPLP, estão sendo consideradas as despesas referentes à realização de cursos, seminários ou consultorias naquele país, a participação de dois delegados de Timor em cursos, seminários ou estágios no Brasil ou em Portugal, bem como no Seminário Internacional.

Para viabilizar as atividades acima propostas, solicita-se do Fundo Especial da CPLP um financiamento de US\$ 158.000 anuais, cuja proposta ora encaminha-se à apreciação dos Ministros de Correios e Telecomunicações da CPLP.

Para o conhecimento de Vossas Excelências, membros desse Egrégio Colegiado, cabe salientar que este Projeto de Cooperação Técnica vem complementar as decisões tomadas no IV Encontro Ministerial e de Administrações de Correios e Telecomunicações da CPLP e já tem o apoio formal dos órgãos técnicos do setor, de Angola, Brasil, Moçambique e Portugal, bem como da Agência Brasileira de Cooperação do Brasil.